O ENADE DAS LICENCIATURAS E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOS PEDAGOGOS

EL ENADE DE LAS LICENCIATURAS Y SUS POSIBLES CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN INICIAL DE LOS PEDAGOGOS

THE ENADE FOR TEACHER EDUCATION PROGRAMS AND ITS POTENTIAL CONTRIBUTIONS TO THE INITIAL TRAINING OF PEDAGOGY GRADUATES

Sidnei GRIPA[1]
e-mail: gripa@unifebe.edu.br

Shirlei de Souza CORRÊA[2]
e-mail: shirleiscorrea@hotmail.com

Eliane KORMANN[3]
e-mail: eliane.kormann@unifebe.edu.br

Patrícia GONÇALVES[4]
e-mail: pgoncalves@unifebe.edu.br

Como referenciar este artigo:

Gripa, S., Corrêa, S. S., Kormann, E., & Gonçalves, P. (2026). O Enade das Licenciaturas e as possíveis contribuições para a formação inicial dos pedagogos. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, *30*, e026140. https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21486

| **Submetido em**: 08/09/2026
| **Revisões requeridas em**: 11/09/2026
| **Aprovado em**: 22/10/2026
| **Publicado em**: 13/11/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

turnitin ARTIGO SUBMETIDO AO SISTEMA DE SIMILARIDADE

[1] Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE), Brusque – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutor em Ciências Contábeis e Administração, mestre em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Tupy (UNISOCIESC). Pró-reitor de Graduação e Docente do Curso de Administração.

[2] Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutora e mestre em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Docente do Programa de Pós-graduação em Educação Básica (UNIARP).

[3] Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE), Brusque – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutoranda em Educação (UNIARP). Mestra em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Assessora Pedagógica (UNIFEBE).

[4] Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutoranda e mestre em Educação (FURB). Docente e Assessora Pedagógica (UNIFEBE).

(cc) BY-NC-SA

RESUMO: O Enade das Licenciaturas passou por mudanças recentes, incorporando, além da Avaliação Teórica (AT), a Avaliação Prática (AP). Este estudo, de abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar a sistematização da AT aplicada em 2024 e suas possíveis contribuições para a formação docente em Pedagogia. Com base na análise de documentos do Inep, identificaram-se dez modelos distintos de prova, estruturados em cinco competências, vinte e sete habilidades e quarenta e dois objetos de conhecimento. A diversidade na abordagem desses objetos indica a ampliação da abrangência avaliativa. Os resultados sugerem que a reestruturação do Enade das Licenciaturas representa um avanço no reconhecimento da complexidade da docência e na valorização da formação inicial, considerando o alinhamento das ações avaliadas às necessidades formativas dos futuros professores e sua articulação com a AP. Entretanto, ressalta-se a importância de acompanhar os próximos ciclos avaliativos para verificar as contribuições efetivas dessa reestruturação para a qualificação da formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Enade. Formação de professores.

RESUMEN: *El Examen Nacional de Desempeño de los Estudiantes de las Licenciaturas (Enade) ha experimentado cambios recientes, incorporando, además de la Evaluación Teórica (ET), la Evaluación Práctica (EP). Este estudio, de enfoque cualitativo, tuvo como objetivo analizar la sistematización de la ET aplicada en 2024 y sus posibles contribuciones a la formación docente en Pedagogía. A partir del análisis de documentos del Inep, se identificaron diez modelos distintos de examen, estructurados en cinco competencias, veintisiete habilidades y cuarenta y dos objetos de conocimiento. La diversidad en el abordaje de estos objetos indica una ampliación del alcance evaluativo. Los resultados sugieren que la reestructuración del Enade de las Licenciaturas representa un avance en el reconocimiento de la complejidad de la docencia y en la valoración de la formación inicial, considerando la alineación de los aspectos evaluados con las necesidades formativas de los futuros docentes y su articulación con la EP. Sin embargo, se destaca la importancia de realizar un seguimiento de los próximos ciclos de evaluación para verificar las contribuciones efectivas de esta reestructuración a la mejora de la formación docente.*

PALABRAS CLAVE: *Evaluación. Enade. Formación docente.*

ABSTRACT: *The Brazilian National Higher Education Examination (Enade) for Teacher Education Programs has undergone recent changes, incorporating the Practical Assessment (PA) in addition to the Theoretical Assessment (TA). This study, with a qualitative approach, aimed to analyze the systematization of the TA of the Enade for Teacher Education Programs, applied in 2024, and its possible contributions to teacher training in the Pedagogy course. Based on the analysis of Inep documents, the following results were evident: i) the application of ten different test models; ii) the organization based on five competencies, twenty-seven skills, and forty-two objects of knowledge; and iii) the varied approach to objects of knowledge, indicating an expansion of the assessment scope. It is understood that the restructuring of the Enade for Teacher Education Programs represents a step forward in recognizing the complexity of teaching practice and valuing initial training, since the actions assessed in the TA are aligned with the training needs of future teachers and articulated with the PA proposals. However, it is considered essential to monitor the next evaluation cycles to verify the effectiveness of this restructuring in improving teacher training.*

KEYWORDS: *Assessment. Enade. Teacher training.*

(cc) BY-NC-SA

INTRODUÇÃO

A universidade exerce papel estratégico na consolidação da formação de professores, ao articular ensino, pesquisa e extensão como dimensões indissociáveis do processo formativo. Nesse sentido, a universidade não se limita a um tempo/espaço de transmissão de conhecimentos técnicos ou disciplinares, mas assume a responsabilidade de democratizar o conhecimento, promovendo uma formação crítica, científica e ética, essencial nessa preparação de docentes para compreenderem a complexidade dos contextos educativos contemporâneos.

A qualidade dessa formação é um dos pilares centrais para a melhoria da Educação. Nesse cenário, a formação de professores, especialmente a formação inicial, tem passado por importantes modificações ao longo do tempo (Alexandrino et al., 2025). Prova disso são as recentes alterações nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Licenciatura em Pedagogia. As DCNs mais recentes, de 2024, propõem uma reestruturação dos cursos de Pedagogia no que compreende a formação inicial, com ênfase na articulação entre teoria e prática (CNE, 2024).

Além das mudanças nas DCNs, outra alteração significativa refere-se à reestruturação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), agora denominado Enade das Licenciaturas. O exame foi modificado e implementado a partir de 2024, cuja primeira edição ocorreu nesse mesmo ano. Esse novo modelo está estruturado em duas etapas: Avaliação Teórica (AT) e Avaliação Prática (AP), sendo esta última voltada às práticas realizadas nos estágios curriculares supervisionados.

Ainda que o Enade seja um instrumento integrante do processo de avaliação em larga escala, parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), as recentes mudanças apontam para a possível relevância também no processo formativo docente. Mais uma vez compreende-se que o papel da universidade é essencial nesse processo. Para além da massificação, a busca pela qualidade.

Desse modo, reconhece-se a importância da estruturação do Enade na formulação de políticas públicas que, para além da função avaliativa, possam contribuir para a qualificação da formação docente. Isso favorece o desenvolvimento e articulação das competências teóricas e práticas, por meio da abordagem de questões fundamentais no contexto da formação inicial e da construção da identidade docente que se pauta em fundamentos legais e práticos (Zluhan et al., 2025).

Partindo desse pressuposto, o presente estudo responde à seguinte problemática: como as mudanças recentemente propostas na formulação das provas do Enade das Licenciaturas podem contribuir no processo de formação inicial docente?

(cc) BY-NC-SA

Qualitativamente, por meio da análise documental, objetiva-se analisar a sistematização da AT do Enade das Licenciaturas, aplicado em 2024 e divulgado em 2025, e suas possíveis contribuições para a formação docente no curso de Licenciatura em Pedagogia.

Para além desses elementos introdutórios, os tópicos do texto estão estruturados para discutir a contextualização do Enade das Licenciaturas, os caminhos metodológicos, os resultados e discussões e, finalmente, as considerações finais.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENADE DAS LICENCIATURAS

O Enade é uma avaliação em larga escala aplicada aos estudantes de graduação e, juntamente a outros instrumentos, integra o Sinaes. As concepções que fundamentam o Sinaes sustentam que as avaliações dos cursos de graduação devem estar articuladas a outros elementos, como a avaliação institucional, por exemplo. Nesse sentido, a avaliação da formação acadêmica e profissional deve ser compreendida como uma atividade estruturada, que permite a apreciação da qualidade do curso no contexto da instituição de ensino. De acordo com Casassus (2007), "o sentido dado ao conceito de qualidade tem sido associado à medida, obtida por meio da implementação de avaliações em larga escala" (p. 43), de modo que essa medição se tornou necessária para dar visibilidade aos aspectos qualitativos da educação.

Essas diretrizes foram estabelecidas com a aprovação da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O primeiro parágrafo dessa lei indicava que:

> § 1° O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Brasil, 2004)

Embora se reconheçam transformações ao longo dos anos, é fundamental compreender que o Sinaes, de modo geral, e, particularmente, o Enade, implicam uma mudança na concepção de avaliação, demandando uma postura distinta frente ao ato de avaliar, pois se trata de um processo dinâmico (Casassus, 2007).

É fato que esse exame objetiva avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos superiores em relação aos conteúdos programáticos e às habilidades adquiridas.

(cc) BY-NC-SA

Especificamente no caso das licenciaturas, esse exame desempenha um papel fundamental na verificação da qualidade da formação docente, bem como na elaboração de políticas públicas para o Ensino Superior.

Considerando esses princípios, após vinte anos de legitimação do Sinaes, foram apresentadas e discutidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) uma série de mudanças previstas para os próximos anos. Uma das inovações mais relevantes para a presente discussão refere-se à reformulação do Enade das Licenciaturas.

A justificativa apresentada pelo Ministério da Educação (MEC) para essa reformulação está ancorada nos baixos e persistentes índices de desempenho das últimas avaliações, especialmente nos cursos de licenciatura ofertados na modalidade a distância (Cortelazzo & Elisei, 2022).

Para além dos princípios fundantes demarcados nos 20 anos do Sinaes, a proposta de reformulação do Enade das Licenciaturas fundamenta-se na necessidade de aperfeiçoar a formação docente e garantir uma maior integração entre teoria e prática.

Segundo o Edital n.º 124/2024 do Enade das Licenciaturas, o desempenho dos estudantes é avaliado com os seguintes objetivos, conforme o item 2.1: i) aferir o desempenho dos estudantes em prova teórica e suas percepções sobre o processo formativo da graduação; ii) avaliar, com fins diagnósticos, os conhecimentos, as competências e as habilidades práticas desenvolvidas pelos estudantes na graduação, bem como levantar informações a respeito das características, condições e atividades práticas realizadas (Brasil, 2024a).

Portanto, o Enade das Licenciaturas constitui uma proposta de avaliação inovadora, com previsão de aplicação anual. Está dividido em dois momentos: AP e AT, sendo esta última o objeto de análise do presente estudo.

Com relação à AP, essa é organizada por momentos sucessivos, que seguem a sequência: organização de um plano de aula e aplicação desse plano em um momento específico, que contará com a avaliação de um supervisor de campo.

No que se refere à AT, novas matrizes de referência e modelos de itens foram inseridos, modificando, assim, o formato da prova. Compreende-se que essas mudanças têm impactado especificamente a avaliação dos cursos de licenciatura, contemplando as competências práticas desenvolvidas ao longo dos estágios supervisionados, novamente, atrelando teoria e prática.

A estrutura da AT apresenta uma prova com sessenta e quatro questões, organizadas em duas partes: Formação Geral Docente, com vinte e sete questões de múltipla escolha comuns a todas as Licenciaturas; Componente Específico de cada área de avaliação das Licenciaturas,

(cc) BY-NC-SA

contemplando trinta e seis questões objetivas de múltipla escolha e uma questão discursiva. A distribuição foi organizada em cadernos de provas diferenciados, compreendendo temáticas distribuídas em competências, habilidades e objetos de conhecimento.

No Enade das Licenciaturas, conforme descrito no Edital n.º 124, de 20 de julho de 2024, no subitem 3.7.3, a metodologia aplicada à prova teórica denomina-se Blocos Incompletos Balanceados (BIB) (Brasil, 2024a). A referida metodologia justifica-se pela possibilidade de viabilização de maior cobertura das matrizes de referência, testagem de itens para edições futuras, comparabilidade entre edições e definição de padrões mínimos de desempenho.

Nesse sentido, compreende-se que essa metodologia visa garantir uma avaliação mais abrangente do conhecimento dos estudantes, sem a necessidade de que todos respondam às mesmas questões. Para Bekman (2001):

> Os Blocos Incompletos Balanceados são muito úteis nos processos de avaliação, pois permitem que conciliemos o grande número de itens necessários ao estudo da performance da sala de aula com o pequeno número de itens que podemos submeter aos alunos individualmente. (Bekman, 2001, p. 134)

Essa metodologia segue a perspectiva estatística, de modo a dividir o banco de questões em subconjuntos (blocos), distribuídos nos diferentes modelos de prova. Assim, cada estudante responde a um conjunto específico de questões, que podem ser diferentes, mas a amostra geral permite uma análise completa do desempenho da turma.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, uma vez que busca identificar, sistematizar e analisar os elementos que estruturam a AT do Enade das Licenciaturas, aplicada em 2024 ao curso de Licenciatura em Pedagogia. Conforme Marconi e Lakatos (2007), a pesquisa descritiva permite observar, registrar e analisar as características de determinado fenômeno, contribuindo para sua compreensão. Neste estudo, essa perspectiva orientou o exame da organização das provas, considerando as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento contemplados nos diferentes modelos avaliativos.

Em relação aos procedimentos técnicos, desenvolveu-se uma pesquisa documental, tendo como fontes o edital do Enade das Licenciaturas de 2024, o relatório do Inep/Enade 2024

(cc) BY-NC-SA

e os mapas das provas de Pedagogia disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, 2024). A escolha dessas fontes fundamentou-se em sua pertinência para compreender a estrutura da avaliação, os critérios que orientaram sua elaboração e a distribuição dos conhecimentos previstos na matriz de referência. Segundo Gil (2002), a pesquisa documental possibilita a exploração sistemática de documentos como fontes de dados, favorecendo a análise aprofundada do fenômeno investigado.

A abordagem adotada foi qualitativa, com procedimentos de organização e análise descritiva dos dados. Conforme Cardano (2017), essa abordagem permite compreender os fenômenos considerando seus contextos e significados, ultrapassando a descrição isolada de informações. No presente estudo, a dimensão qualitativa orientou a interpretação dos elementos que compõem a avaliação, buscando compreender suas relações com os conhecimentos e as competências requeridos para a formação inicial de professores. Os procedimentos quantitativos descritivos, por sua vez, foram utilizados para sistematizar as frequências de ocorrência dos elementos identificados nos documentos, sem constituir uma análise do desempenho individual dos estudantes.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em etapas articuladas. Inicialmente, realizou-se o levantamento e a leitura dos documentos oficiais, com o propósito de identificar as orientações relativas à organização da AT e à matriz de referência específica da Licenciatura em Pedagogia. Na sequência, foram reunidos e examinados os mapas dos dez modelos de prova. Essa etapa permitiu reconhecer os elementos que estruturam os instrumentos avaliativos e observar como foram distribuídos nos diferentes cadernos.

Posteriormente, os dados extraídos dos mapas foram organizados em quadros e tabelas, considerando três dimensões de análise: competências, habilidades e objetos de conhecimento. Para cada dimensão, identificaram-se os elementos previstos nos documentos e suas respectivas ocorrências nos dez modelos de prova. No caso das competências e habilidades que apresentavam desdobramentos ou formulações distintas, foram adotadas identificações complementares, com o acréscimo das letras *a* e *b*, para diferenciá-las durante a sistematização. Procedimento semelhante foi aplicado aos objetos de conhecimento, preservando-se as denominações originais e as especificidades registradas nos mapas do Inep. Essa organização possibilitou comparar os modelos, identificar recorrências, verificar variações na distribuição dos conteúdos e reconhecer objetos presentes em determinados cadernos e ausentes em outros.

Na etapa seguinte, os dados sistematizados foram examinados de maneira comparativa, considerando a frequência de ocorrência dos elementos identificados e sua distribuição entre os

(cc) BY-NC-SA

modelos de prova. A análise buscou reconhecer quais competências e habilidades receberam maior incidência, quais objetos de conhecimento foram mais recorrentes e como a diversidade temática se manifestou na composição dos instrumentos avaliativos. Para tanto, foram elaborados quadros e tabelas de frequência e uma representação gráfica dos temas associados aos objetos de conhecimento, com o propósito de sintetizar e visualizar as ênfases temáticas identificadas.

Por fim, os resultados foram interpretados à luz dos objetivos da pesquisa, das orientações presentes nos documentos normativos e das discussões teóricas sobre avaliação e formação inicial de professores. Essa etapa buscou estabelecer relações entre a estrutura da AT, os conhecimentos mobilizados nas questões e as demandas formativas do curso de Pedagogia, considerando especialmente a articulação entre fundamentos teóricos, conhecimentos didático-pedagógicos e situações relacionadas ao exercício da docência. Ressalta-se que a investigação se restringiu à análise documental da organização das provas, não abrangendo respostas dos estudantes, resultados individuais de desempenho ou dados empíricos sobre os efeitos da avaliação nos currículos e nas práticas dos cursos de formação docente. Assim, as possíveis contribuições do Enade para a formação inicial foram discutidas a partir das características dos instrumentos avaliativos analisados, sem pressupor efeitos formativos que não poderiam ser demonstrados pelas fontes utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise dos mapas das provas aplicadas em 2024, no Enade das Licenciaturas, para o curso de Licenciatura em Pedagogia, indicam diferentes achados: i) foram aplicados dez modelos de prova; ii) as provas foram organizadas por cinco competências, vinte e sete habilidades e quarenta e dois objetos de conhecimento; e iii) os objetos de conhecimento foram abordados de diferentes maneiras, evidenciando a ampliação da abrangência avaliativa.

Fundamentando-se na análise sistemática dos mapas das provas publicados na página do Inep, pode-se compreender que foram aplicados dez modelos diferentes de provas para o curso de Licenciatura em Pedagogia, nominadas pelo Inep da seguinte forma: 1601 para o primeiro modelo, e assim sucessivamente até o modelo 1610.

As provas e os dados presentes nos mapas das provas sugerem essa diversidade. Essa constatação corrobora a informação presente no Edital n.º 124, de 20 de julho de 2024, que

(cc) BY-NC-SA

anunciou a utilização da metodologia de avaliação Blocos Incompletos Balanceados (BIB), propondo uma avaliação mais abrangente do conhecimento (Brasil, 2024a).

Com relação à organização da AT, verificou-se, por meio da análise dos diferentes mapas das provas objetivas, que as questões foram organizadas com base em competências, habilidades e objetos de conhecimento. Por meio dessa análise, é possível considerar que foram cinco competências utilizadas na organização das ATs. A quantidade de questões referentes a cada uma delas está representada no Quadro 1.

Quadro 1.
Identificação das competências na AT

Id.	Competências	Quantidade de questões/prova	Frequência relativa (%)
C01a	C01. Selecionar, analisar, adaptar, elaborar e utilizar metodologias de ensino, recursos didáticos e processos avaliativos que empreguem variadas linguagens e tecnologias, de maneira crítica e significativa, favorecendo a produção de conhecimentos, a autonomia discente e a valorização da identidade dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem de pedagogia.	18	29
C01b	C01. Planejar, implementar e avaliar ações nos âmbitos da prática docente, da gestão e organização das instituições de educação básica, das políticas públicas, dos projetos e dos programas educacionais, promovendo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e em rede, de forma fundamentada na legislação.	9	14
C02a	C02. Dominar e aplicar os conhecimentos teórico-práticos e as linguagens específicas do ensino de pedagogia, as abordagens didático-pedagógicas e os fundamentos teórico-metodológicos da educação, de forma interdisciplinar e adequada a diferentes fases do desenvolvimento humano, etapas e modalidades da educação básica.	18	29
C02b	C02. Reconhecer a complexidade do fenômeno educativo e intervir de forma consciente de seu papel como docente, para promover a cidadania, o respeito aos direitos humanos e a sustentabilidade socioambiental, com vistas à formação integral dos estudantes.	9	14
C03	C03. Constituir a prática docente a partir da compreensão crítica da realidade social, política e cultural em sua complexidade, respeitando a diversidade de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, sexual, de gênero, de faixa geracional, de classe social, religiosa e do público-alvo da educação especial, entre outras, visando à integração de diferentes conhecimentos e perspectivas para a promoção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e democrática.	9	14
	Total	63	100

Nota. Elaborado pelos autores com base nos mapas de prova de Pedagogia do Enade 2024 (Inep, 2024).

(cc) BY-NC-SA

Pode-se observar que as competências mais abordadas nas ATs foram as competências C01 e C02. Como essas competências se desdobram, nessa pesquisa elas foram nominadas de C01a, C01b, C02a e C02b, para poderem ser identificadas as particularidades de cada uma delas.

É possível perceber que a competência C01a, que aparece em 29% da AT, tem relação com as metodologias de ensino, com os recursos didáticos e com os processos avaliativos, ou seja, tem total relação com questões práticas que contribuem para a construção da identidade docente.

A competência C02a, que também esteve presente em 29% das ATs, na mesma linha, está relacionada ao contexto da prática docente, quando pressupõe:

> Dominar e aplicar os conhecimentos teórico-práticos e as linguagens específicas do ensino de pedagogia, as abordagens didático-pedagógicas e os fundamentos teórico-metodológicos da educação, de forma interdisciplinar e adequada a diferentes fases do desenvolvimento humano, etapas e modalidades da educação básica. (Inep, 2024)

Cabe destacar que as competências C01b, C02b e C03, presentes em menores quantidades, também pressupõem a construção de uma prática docente que considere vários elementos da identidade profissional, abordando a necessidade de um olhar crítico do futuro pedagogo para a compreensão dos elementos relacionados às questões políticas, sociais, e culturais, bem como o respeito a essa diversidade. Essa constatação fica evidente no fragmento da C03, que indica que essa perspectiva de formação do futuro pedagogo está "visando à integração de diferentes conhecimentos e perspectivas para a promoção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e democrática" (Inep, 2024).

É possível considerar que as competências utilizadas nas diferentes questões da AT são constituídas por elementos mais abrangentes que compreendem conhecimento teórico e prático, baseadas em situações-problema e estudos de caso, atrelando às ações pedagógicas necessárias ao exercício da profissão, uma base do pensamento crítico.

Com relação às habilidades, observam-se vinte e sete proposições diversificadas apresentadas no Quadro 2, indicando a frequência relativa de questões que abordaram essas habilidades nos diferentes modelos de AT. Destaca-se, ainda, que elas estão nominadas de H01, H02, H03, H04, H05, H06, H07, H08, H09, H10, H11, H12, H13, H14 e H15, mas, da H01 até a H12, elas se desdobraram e, por conta disso, para melhor análise e compreensão, nessas doze

(cc) BY-NC-SA

habilidades acrescentamos as letras *a* e *b* para distingui-las (H01a, H01b, H02a, H02b e assim sucessivamente).

Quadro 2.
Distribuição das Habilidades nas questões da AT

Habilidades / Pedagogia Licenciatura	Frequência relativa (%)
H01a. identificar os fundamentos teórico-metodológicos do ensino;	4,8
H01b. demonstrar conhecimentos sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas, os currículos, os programas, considerando as determinações legais;	2,9
H02a. selecionar e utilizar diferentes metodologias de ensino e recursos didáticos;	4,8
H02b. planejar intervenções fundamentadas na legislação e na avaliação da realidade escolar;	2,9
H03a. associar diferentes linguagens e tecnologias ao planejamento de ensino;	4,8
H03b. fomentar a cooperação entre as instituições de Educação básica, a família e a comunidade;	2,9
H04a. elaborar um plano de aula que favoreça a produção de conhecimentos e a autonomia discente;	4,8
H04b. identificar contradições, desafios, limites e possibilidades de superação de demandas da realidade educacional para propor intervenções de modo interdisciplinar;	2,9
H05a. selecionar, crítica e significativamente, ações que promovam a autonomia discente;	4,8
H05b. propor estratégias para o aperfeiçoamento da gestão e organização das políticas públicas dos projetos e dos programas educacionais a partir do trabalho interdisciplinar em equipe e em rede;	2,9
H06a. planejar e conduzir avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento, de promoção da autonomia e de valorização discente;	4,8
H06b. planejar estratégias de ensino e de aprendizagem capazes de promover a cidadania, a sustentabilidade socioambiental e o respeito aos direitos humanos, considerando os conhecimentos e a realidade dos estudantes da educação básica;	2,9
H07a. promover o pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade;	4,8
H07b. propor estratégias educacionais para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais presentes no contexto escolar decorrentes de fatores históricos e de desigualdades econômicas e socioespaciais;	2,9
H08a. propor aos estudantes problemas cujas resoluções estimulem uma postura investigativa e científica, a apropriação e a disseminação de conhecimento;	4,8
H08b. planejar ações e projetos educacionais que contribuam com o desenvolvimento sustentável da sociedade;	2,9

(cc) BY-NC-SA

H09a. relacionar as abordagens didático-pedagógicas com os conhecimentos teórico-práticos;	4,8
H09b. elaborar propostas educacionais que promovam o direito às identidades sexuais, de gênero, étnicas, religiosas e etárias e às manifestações artísticas e culturais, a fim de garantir o respeito e a convivência democrática;	2,9
H10a. aplicar os conhecimentos teórico-práticos e as linguagens específicas de forma interdisciplinar;	4,8
H10b. elaborar propostas educacionais que proporcionem o conhecimento das histórias e culturas indígenas, afrobrasileiras e africanas pelos estudantes da educação básica;	2,9
H11a. avaliar domínios cognitivos de acordo com as diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando as diferentes fases do desenvolvimento humano;	4,8
H11b. reconhecer a diversidade e as diferenças que caracterizam a complexidade do processo educacional;	2,9
H12a. elaborar proposta de intervenção adequada à determinada etapa da educação básica;	4,8
H12b. respeitar a diversidade e as diferenças na organização, no planejamento e na avaliação do processo de ensino e de aprendizagem e da gestão escolar;	2,9
H13. planejar e avaliar os processos de ensino e de aprendizagem considerando a diversidade e as diferenças na organização e na gestão escolar;	2,9
H14. integrar diferentes conhecimentos e perspectivas para analisar, solucionar e avaliar problemas da realidade social, política e cultural a fim de promover uma sociedade justa, equânime, igualitária e democrática;	2,9
H15. implementar práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem considerando as diferenças e singularidades humanas em espaços escolares e não escolares;	2,9

Nota. Elaborado pelos autores com base nos mapas de prova de Pedagogia do Enade 2024 (Inep, 2024).

Pode-se observar que as habilidades H01a, H02a, H03a, H04a, H05a, H06a, H07a, H08a, H09a, H10a, H11a e H12a apresentaram a maior representatividade entre os diferentes modelos de AT analisados, correspondendo, individualmente, a 4,8% da distribuição. Essas habilidades estão relacionadas, sobretudo, aos fundamentos teórico-metodológicos, ao planejamento e à avaliação do ensino, à autonomia discente e ao pensamento crítico. Essa predominância converge com as competências que enfatizam a autonomia na construção da identidade docente por meio da produção de conhecimentos e da atuação com práticas pedagógicas críticas.

São exemplos de habilidades que seguem esta proposição: “H04a. elaborar um plano de aula que favoreça a produção de conhecimentos e a autonomia discente”; “H06a. planejar e conduzir avaliações acerca dos processos de produção de conhecimento, de promoção da autonomia e de valorização discente”; “H07a. promover o pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade” e “H11a. avaliar

(cc) BY-NC-SA

domínios cognitivos consoante as diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando as diferentes fases do desenvolvimento humano".

No que diz respeito aos objetos de conhecimento, mais um dos elementos na constituição da arquitetura da AT, a análise dispendida indica haver uma maior diversidade, sendo quarenta e dois objetos presentes nos dez modelos de provas, conforme indica a Tabela 1.

Cabe apresentar que os quarenta e dois objetos de conhecimento são nomeados OC01 a OC24, sucessivamente. Os objetos, em sua maioria, desdobraram-se, e um se triplicou, dessa forma, nesta pesquisa, para melhor análise e compreensão, acrescentamos letras para distinguí-los, nominando-os da seguinte forma: OC02a, OC02b, OC03a, OC03b, OC04a, OC04b, OC05a, OC05b, OC07a, OC07b, OC08a, OC08b, OC09a, OC09b, OC10a, OC10b, OC11a, OC011b, OC12a, OC12b, OC13a, OC13b, OC14a, OC14b, OC15a, OC15b, OC16a, OC16b, OC17a, OC17b, OC18a e OC18b. Já o objeto de conhecimento que se triplicou foi denominado de OC01a, OC01b e OC01c.

Outros objetos, em menor número, apresentaram um único tema, permanecendo a nominação do próprio Inep, conforme apresentados na Tabela 1. São eles: OC06, OC19, OC20, OC21, OC22, OC23 e OC24.

Tabela 1.
Distribuição dos Objetos de conhecimento nas questões da AT

Objetos de conhecimento x Caderno de prova – Pedagogia Licenciatura	1601	1602	1603	1604	1605	1606	1607	1608	1609	1610	Total Geral
OC01a. antropologia da educação;	1	2	3	0	1	3	2	3	1	2	18
OC01b. filosofia da educação;	1	1	1	3	3	0	2	2	2	3	18
OC01c. planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	6
OC02a. história da educação;	0	2	2	0	0	2	2	2	0	2	12
OC02b. trabalho e educação;	1	1	1	2	2	0	1	1	1	2	12
OC03a. fundamentos metodológicos específicos do ensino de língua portuguesa, matemática, ciências, geografia, história, artes e educação física;	5	7	6	7	6	6	8	7	6	8	66
OC03b. sociologia da educação;	4	4	5	3	4	5	4	5	4	4	42
OC04a. corpo, movimento e ludicidade;	3	2	2	4	4	2	3	3	4	3	30
OC04b. psicologia da educação;	1	1	1	2	2	0	1	1	1	2	12
OC05a. alfabetização e letramento;	2	3	2	4	3	2	4	3	3	4	30
OC05b. teorias pedagógicas;	2	2	0	2	0	2	3	0	2	0	13
OC06. letramento literário;	3	3	2	3	2	1	1	0	1	2	18
OC07a. políticas de educação infantil;	1	2	3	1	2	3	3	4	2	3	24
OC07b. teorias e práticas de currículo;	0	2	2	0	0	2	2	2	0	2	12

(cc) BY-NC-SA

OC08a. criança e infância (conceitos e características);	2	3	1	2	0	3	3	1	2	1	18
OC08b. políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira;	1	2	2	3	3	1	3	3	2	4	24
OC09a. ensino, currículo e práticas interdisciplinares;	3	3	2	3	2	4	4	3	4	2	30
OC09b. metodologia de pesquisa em educação e ensino;	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	6
OC10a. atuação de pedagogos em espaços não escolares;	4	2	2	3	3	4	3	3	5	1	30
OC10b. tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	6
OC11a. concepções de aprendizagem e de desenvolvimento da criança na educação infantil e nos anos iniciais;	2	2	2	1	1	3	2	2	2	1	18
OC11b. letramento científico;	1	2	1	1	0	2	2	1	1	1	12
OC12a. concepções de aprendizagem e desenvolvimento de adolescentes, de jovens, de adultos e de idosos;	2	1	2	1	2	1	0	1	1	1	12
OC12b. educação especial e inclusiva;	1	3	3	3	3	2	4	4	2	5	30
OC13a. libras, cultura e identidade surda;	1	1	0	2	1	1	2	1	2	1	12
OC13b. práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, de jovens, de adultos e de idosos;	3	3	1	6	4	2	5	3	5	4	36
OC14a. identidade e especificidades do trabalho docente;	1	1	1	1	1	0	0	0	0	1	6
OC14b. práticas de atendimento educacional especializado;	4	4	3	4	3	4	4	3	4	3	36
OC15a. educação do/no campo e movimentos sociais;	4	3	3	4	4	2	2	2	3	3	30
OC15b. planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;	3	1	4	0	3	4	1	4	3	1	24
OC16a. pedagogia como ciência da prática educativa;	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	6
OC16b. práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos;	1	2	2	1	1	1	1	1	0	2	12
OC17a. planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar;	2	2	3	2	3	2	2	3	2	3	24
OC17b. relação de ensino e aprendizagem e as dificuldades no processo de escolarização;	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	30
OC18a. implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos;	2	2	1	2	1	1	1	0	1	1	12
OC18b. práticas de ensino na educação infantil;	3	1	3	2	4	2	1	3	3	2	24
OC19. práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais;	5	4	2	5	3	4	5	2	5	2	37
OC20. histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas;	3	1	3	2	4	2	1	3	3	2	24

(cc) BY-NC-SA

OC21. educação, inclusão e direitos humanos;	3	2	3	2	3	1	0	1	1	2	18
OC22. educação socioambiental;	2	0	2	0	2	2	0	2	2		12
OC23. educação para as relações de gênero e sexualidade;	2	2	1	2	1	1	1	0	1	1	12
OC24. educação para as relações étnico-raciais;	1	1	1	2	2	0	1	1	1	2	12
Total Geral	86	83	84	89	90	83	88	87	89	87	-

Nota. Elaborada pelos autores com base nos mapas de prova de Pedagogia do Enade 2024 (Inep, 2024).

A análise dos dez modelos de provas revelou uma diversidade significativa na abordagem dos objetos de conhecimento, os quais foram tratados com base em distintas perspectivas e enfoques. Tal diversidade pode contribuir para a ampliação da abrangência avaliativa, permitindo contemplar um espectro mais amplo de conteúdos, reforçando a adequação à metodologia BIB, conforme indicado no Edital do Enade das Licenciaturas e já apresentado neste estudo.

Cabe esclarecer que os objetos de conhecimento OC01c e OC15b, ambos referentes ao "planejamento e à avaliação do ensino e da aprendizagem", aparecem com identificações distintas no mapa de provas disponibilizado pelo Inep, embora correspondam ao mesmo conteúdo. Essa duplicidade, portanto, é própria do documento original e foi mantida na organização dos dados desta pesquisa.

Ressalta-se que o número de registros de objetos de conhecimento por caderno de prova variou entre 83 e 90, superando o total de 63 questões de cada modelo. Essa diferença decorre do fato de que, conforme o mapa de provas do Inep, algumas questões estão associadas a dois objetos de conhecimento simultaneamente, sendo essa associação variável entre os cadernos. Desse modo, os valores apresentados na Tabela 1 correspondem ao total de associações entre questões e objetos de conhecimento, e não ao número de questões de cada modelo de prova.

A distribuição dos objetos de conhecimento também variou quanto à frequência de ocorrência nos diferentes modelos. Enquanto alguns objetos apresentaram elevada recorrência, outros foram identificados em menor número de questões ou estiveram ausentes em determinados cadernos. O OC03a, referente aos fundamentos metodológicos específicos do ensino de diferentes áreas do conhecimento, destacou-se pela maior frequência, com 66 registros no conjunto dos dez modelos analisados. Em contrapartida, os objetos OC01c, OC09b, OC10b e OC16a contabilizaram seis registros cada. Também houve objetos ausentes em alguns cadernos, como o "OC10b. tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas", que não foi contemplado nos modelos 1602, 1604, 1607 e 1610. Esse panorama demonstra uma

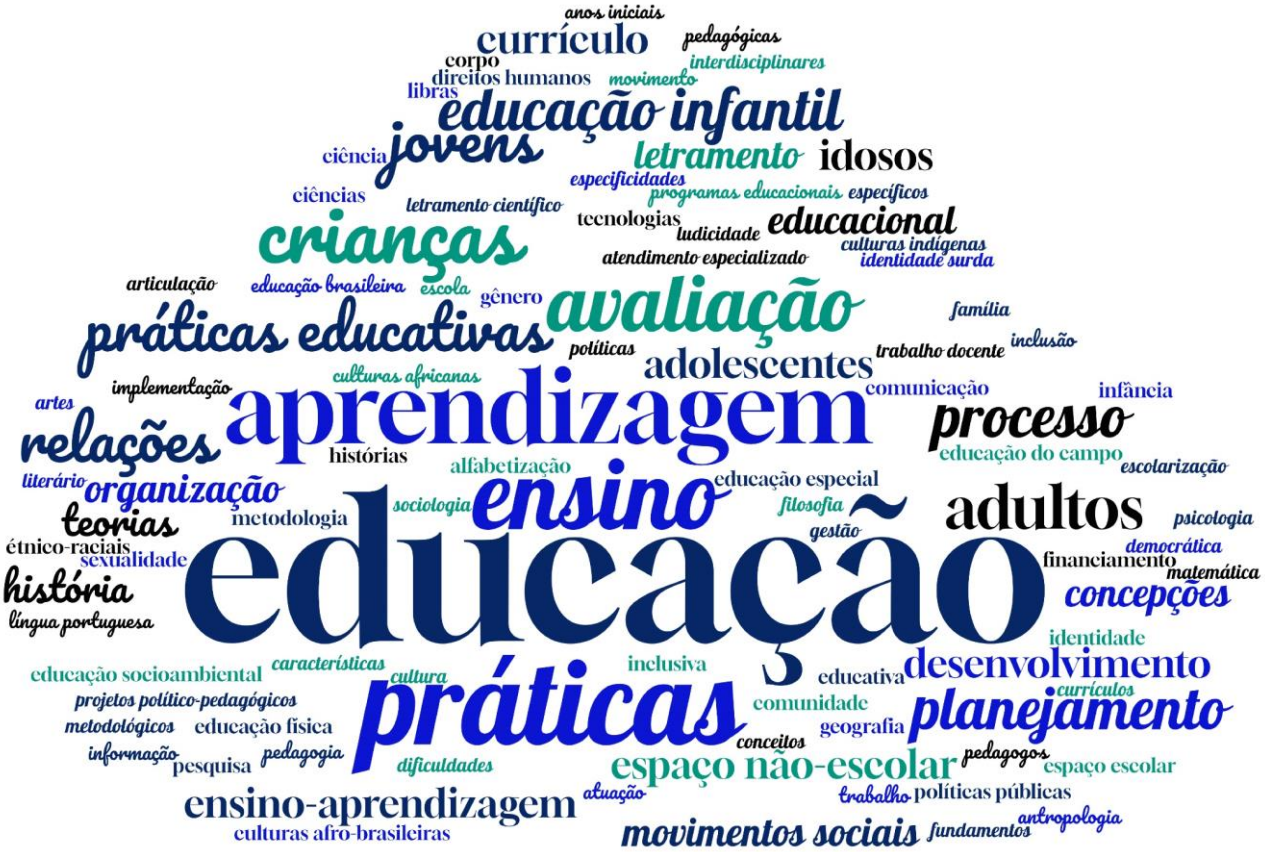
(cc) BY-NC-SA

distribuição não uniforme dos objetos de conhecimento, com diferentes ênfases na seleção dos conteúdos avaliados em cada modelo de prova.

Outro aspecto relevante para a análise refere-se à variedade de objetos de conhecimento em estreita relação com as diretrizes formativas da Licenciatura em Pedagogia, conforme estabelecido pelas novas DCNs homologadas em 2024. Tais diretrizes orientam a formação inicial com base em processos de ensino-aprendizagem que articulam teoria e prática, característica observável nas propostas avaliativas dessa versão do Enade.

A representação gráfica da Figura 1, por meio de uma nuvem de palavras, sintetiza os temas recorrentes nos objetos de conhecimento, evidenciando as ênfases temáticas na construção das questões da AT.

Figura 1.
Temas dos objetos de conhecimento representados em nuvem de palavras



Nota. Os autores (2025).

Esse conjunto de temas evidencia a centralidade de conceitos como “educação”, “prática”, “aprendizagem”, “ensino”, “planejamento” e “avaliação”, que sintetizam os eixos fundamentais que estruturam o processo formativo dos futuros pedagogos, alinhando-se às DCNs e à Matriz de Referência do Enade das Licenciaturas.

(cc) BY-NC-SA

A variação de tamanho e cor das palavras indica sua frequência e relevância no conjunto dos objetos de conhecimento analisados, permitindo a identificação de temas recorrentes, como "currículo", "inclusão", "letramento", "metodologia", "interdisciplinaridade" e "políticas educacionais". Assim, a Figura 1 não apenas ilustra a amplitude temática que compõe a avaliação do Enade das Licenciaturas para o curso de Pedagogia, mas também evidencia a conexão entre os conhecimentos abordados e as competências exigidas para o exercício da docência.

Esse achado indica que os objetos de conhecimento mais abordados nos diferentes modelos de provas dizem respeito às questões de planejamento e atuação docente, ou seja, aproximados das questões de práticas educativas. As evidências analisadas mostram que os objetivos do conhecimento OC03a, OC03b, OC19, OC14b e OC13b estiveram presentes em maior número. Destaca-se dentre esses o "OC03a. fundamentos metodológicos específicos do ensino de língua portuguesa, matemática, ciências, geografia, história, arte e educação física", que foi abordado em sessenta e seis questões nos diferentes modelos de prova.

Cabe destacar que esses achados vão ao encontro dos objetivos que estão na Matriz de Referência do Enade das Licenciaturas, no que tange à formação geral, destacados na Portaria Inep n.º 257, de 28 de junho de 2024, no artigo 2.º: "[...] evidenciar a compreensão de temas essenciais à prática pedagógica [...]" (Brasil, 2024b), bem como na parte da formação específica do mesmo documento, no artigo 5.º, que traz o seguinte perfil dos concluintes:

> I – responsável e comprometido com os princípios éticos, estéticos e políticos com vistas à construção de uma sociedade democrática, justa, equânime e igualitária;
> II – reflexivo e com postura investigativa e científica para o exercício da docência e da cidadania plena;
> III – competente nas abordagens didático-pedagógicas, com o domínio dos conteúdos específicos e dos fundamentos teórico-metodológicos no âmbito de sua área de atuação, de forma contextualizada, interdisciplinar e adequada a diferentes fases do desenvolvimento humano, etapas e modalidades da educação;
> IV – comprometido com a democratização do acesso à educação de qualidade, com vistas ao enfrentamento das desigualdades e das injustiças sociais;
> V – comprometido com o respeito às diferenças e às diversidades ambiental-ecológicas, étnico-raciais, de gênero, geracionais, de classe social, religiosas, sexuais, culturais, políticas, do público-alvo da educação especial, entre outras; e

(cc) BY-NC-SA

> VI – crítico, colaborativo e propositivo na organização e na gestão do trabalho pedagógico e das instituições educativas, na atuação em equipe e em rede, fundamentado na legislação educacional. (Brasil, 2024b, Art. 5º)

Com base na análise realizada, é possível considerar que o novo formato de aplicação do Enade das Licenciaturas apresenta potencial para contribuir significativamente com a formação inicial de professores, sobretudo no curso de Pedagogia. A estrutura apresentada, composta pelas etapas de AT e AP, contempla situações vinculadas ao cotidiano escolar, resolução de problemas e análise de estudos de caso, promovendo uma articulação entre os saberes teóricos e as práticas pedagógicas. De modo que essa perspectiva dialoga com os princípios das DCNs, ao enfatizar a articulação entre teoria e prática como eixo estruturante da formação de professores.

Entretanto, não é possível desconsiderar os limites impostos pela lógica avaliativa em larga escala. Historicamente, o Enade exerce uma função classificatória, de controle e ranqueamento, cuja centralidade nos resultados comparativos entre instituições pode comprometer sua dimensão formativa (Nóvoa, 2009).

Autores como Freire (1996) e Luckesi (2011) reforçam que a avaliação deve ser parte do todo e estar atrelada ao projeto político-pedagógico, que precisa estar comprometido com a construção social, a justiça, a equidade e a emancipação dos sujeitos (Rodríguez & Fortunato, 2025), de modo que o currículo não esteja subordinado aos interesses da avaliação em larga escala. Nesse sentido, Apple (2003) denuncia os efeitos da padronização, ao desconsiderar a diversidade cultural e contextual das práticas educativas. E é nessa direção que Nóvoa (2009) afirma que formar professores não se limita à aquisição de competências técnicas, sendo necessário promover processos que favoreçam a construção da identidade docente e o compromisso ético-político com a educação democrática.

É nesse cenário que a universidade, enquanto instituição formadora, precisa constituir-se como um espaço aberto às mudanças e às exigências avaliativas expressas por instrumentos como o Enade, compreendendo-os não apenas como mecanismos de regulação, mas como possibilidades de reflexão e qualificação dos processos formativos. Nesse sentido, a formação inicial de professores em consonância com a proposta assume um compromisso efetivo com a articulação entre teoria e prática, superando dicotomias históricas que fragilizam a profissionalização docente. Conforme argumenta Nóvoa (2009), é na integração entre fundamentos teóricos, investigação acadêmica e experiências formativas em contextos reais de

(cc) BY-NC-SA

ensino que se consolida a identidade profissional do professor. Assim, ao dialogar criticamente com as diretrizes avaliativas e com as demandas contemporâneas da educação, a universidade tem a possibilidade de fortalecer currículos formativos mais coerentes, críticos e socialmente comprometidos, assegurando uma formação docente capaz de responder, de modo reflexivo e qualificado, aos desafios da prática pedagógica.

Nesse sentido, a proposta do Enade das Licenciaturas, ainda que indique a possibilidade de articulação entre teoria e prática e possíveis contribuições para a formação inicial de professores, suscita importantes desafios que ultrapassam esse contexto macro. Interessa saber se, no contexto da prática, as instituições estarão engajadas e comprometidas com os processos formativos mais reflexivos, colaborativos e transformadores, que articulem práticas heterogêneas e metodologias inovadoras (Schiestel et al., 2026). sem priorizar os resultados da avaliação em larga escala.

Assim, só o desenvolvimento de futuras pesquisas pode investigar como os cursos de licenciatura estão (re)significando seus currículos à luz das mudanças promovidas pelo novo modelo avaliativo. E quais estratégias pedagógicas estão sendo implementadas para caminhar no sentido de uma formação que possibilite a construção de uma identidade docente comprometida com a transformação da sociedade (Nóvoa, 2009), promovida por meio da integração entre teoria e prática?

Além disso, é relevante acompanhar os próximos ciclos avaliativos do Enade das Licenciaturas e problematizar se os instrumentos adotados serão capazes de captar a complexidade da docência como prática ética, política e socialmente situada, ou se continuarão a reproduzir lógicas classificatórias que tensionam o caráter formativo da avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças recentes no Enade, especialmente no que se refere ao Enade das Licenciaturas, indicam um movimento significativo de reconfiguração das políticas de avaliação no Ensino Superior, particularmente no campo da formação inicial docente. A adoção de um modelo que articula avaliação teórica e prática, a partir de matrizes atualizadas e metodologias como os Blocos Incompletos Balanceados (BIB), reflete uma tentativa de alinhar os processos avaliativos às complexidades da docência.

Essa pesquisa foi realizada visando analisar a sistematização da AT do Enade das Licenciaturas, aplicada para o curso de Pedagogia em 2024, com o intuito de compreender suas

(cc) BY-NC-SA

possíveis contribuições para a formação docente. A análise evidenciou a intenção de valorizar os conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo do percurso formativo, com base na articulação entre teoria e prática, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os dados demonstraram que o exame foi estruturado em dez modelos de prova, contemplando cinco competências, vinte e sete habilidades e quarenta e dois objetos de conhecimento.

Nesse contexto, observa-se que a diversidade de objetivos de conhecimento visa à formação de um profissional da educação comprometido com princípios éticos, estéticos e políticos, preparado para atuar de maneira reflexiva, crítica e colaborativa, respeitando as diferentes dimensões da diversidade e contribuindo para a consolidação de uma educação democrática e equânime. Diante desse processo complexo, a universidade também assume papel fundamental ao reafirmar seu compromisso com uma formação de qualidade que ultrapassa a lógica da massificação do ensino superior, frequentemente orientada por critérios quantitativos e produtivistas.

Trata-se de defender uma universidade que problematiza as práticas a partir de políticas públicas, que valoriza processos formativos densos, socialmente referenciados e academicamente rigorosos, nos quais a formação inicial de professores se pauta pela articulação consistente entre teoria e prática, pela centralidade da pesquisa e pela reflexão crítica sobre a realidade educacional.

Conclui-se que a reestruturação do Enade das Licenciaturas representa um avanço no reconhecimento da complexidade da prática docente e na valorização da formação inicial, principalmente por estar em consonância com as DCNs, que propõem a articulação entre teoria e prática. No entanto, torna-se indispensável acompanhar criticamente sua implementação nos próximos ciclos, para verificar sua efetividade na qualificação da formação docente e na superação das desigualdades educacionais historicamente presentes no contexto brasileiro.

(cc) BY-NC-SA

REFERÊNCIAS

Alexandrino, T. N. B., Zluhan, M. R., & Corrêa, S. de S. (2025). Sentidos ambivalentes atribuídos pelos professores ao trabalho docente. *Revista on line de Política e Gestão Educacional, 29*, e025012. https://doi.org/10.22633/rpge.v29i00.20286

Apple, M. W. (2003). *Educação e poder* (M. C. Monteiro, Trad.; 4ª ed.). Artmed.

Bekman, R. M. (2001). Aplicação dos blocos incompletos balanceados na teoria de resposta ao item. *Estudos em Avaliação Educacional*, (24), 119–136. https://doi.org/10.18222/eae02420012202

Brasil. (2004). *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências*. Diário Oficial da União. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

Brasil. (2024a). *Edital nº 124, de 20 de julho de 2024*. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-n-124-de-20-de-julho-de-2024-573487662

Brasil. (2024b). *Portaria nº 257, de 28 de junho de 2024: Dispõe sobre a Matriz de Referência do componente de Formação Geral Docente, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), a partir da edição 2024*. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Cardano, M. (2017). *Manual de pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação* (E. R. Conill, Trad.). Vozes.

Casassus, J. (2007). *A escola e a desigualdade*. Líber Livro.

Conselho Nacional de Educação. (2024). *Resolução CP/CNE nº 4, de 29 de maio de 2024: Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura)*. Ministério da Educação. https://mecnormas.mec.gov.br/pesquisa/detalhar/5042

Cortelazzo, A. L., & Elisei, C. C. A. (2022). Desempenho dos estudantes de cursos presenciais e a distância no Enade em 2015, 2016 e 2017. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 30*(114), 207–231. https://doi.org/10.1590/S0104-40362021002902247

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). Atlas.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2024). *Pedagogia: Licenciatura: Mapa de prova*. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade-das-licenciaturas/provas-e-gabaritos/2024

(cc) BY-NC-SA

Luckesi, C. C. (2011). *Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições* (22ª ed.). Cortez.

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2007). *Fundamentos de metodologia científica* (6ª ed., reimpr.). Atlas.

Nóvoa, A. (2009). *Professores: Imagens do futuro presente*. Educa.

Rodríguez, M. E., & Fortunato, I. (2025). Paulo Freire's contributions to 21st-century teacher education: Inspirations for (re)discovering humanization. *Policy Futures in Education, 23*(5), 977–989. https://doi.org/10.1177/14782103251323403

Schiestel, A., Frantz, J. C., & Corrêa, S. S. (2026). Metodologias ativas e projetos interdisciplinares na formação docente. *Revista on line de Política e Gestão Educacional, 30*, e026047. https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21197

Zluhan, M. R., Corrêa, S. S., Zwierewicz, M., & Violant-Holz, V. (2025). The interface between inclusion and creativity: A qualitative scoping systematic review of practices developed in high school. *Education Sciences, 15*(10), e1281. https://doi.org/10.3390/educsci15101281

(cc) BY-NC-SA

CRediT Author Statement

- **Reconhecimentos**: Não se aplica.
- **Financiamento**: Não se aplica.
- **Conflitos de interesse**: Não há conflitos de interesse.
- **Aprovação ética**: O trabalho não passou por nenhum comitê de ética, dada a natureza da pesquisa.
- **Disponibilidade de dados e material**: Os dados e materiais utilizados no trabalho estão disponíveis para acesso por meio do contato dos autores.
- **Contribuições dos autores**: Sidnei Gripa: seleção de dados; análise e interpretação dos dados; redação do texto; revisão final da escrita. Shirlei de Souza Corrêa: seleção de dados; análise e interpretação dos dados. Eliane Kormann: seleção de dados; análise e interpretação dos dados. Patrícia Gonçalves: análise e interpretação dos dados, redação do texto; revisão final da escrita.

  No desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se uma ferramenta de inteligência artificial generativa (ChatGPT, modelo GPT-6), como recurso de apoio à organização e ao aprimoramento da redação, especialmente na sistematização dos procedimentos do estudo. Seu uso não substituiu a consulta às fontes documentais, a análise dos dados ou a interpretação dos resultados, que permaneceram sob responsabilidade das autoras. As informações produzidas com o auxílio da ferramenta foram revisadas criticamente, considerando sua adequação aos documentos consultados e aos objetivos do estudo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

(cc) BY-NC-SA